

UM OLHAR SOBRE AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E A FORMAÇÃO PARA O SUS

Ivna Zaíra Figueredo da Silva; Danielle Santiago da Silva Varela; Mariza Maria Barbosa Carvalho

Uma visão cujo foco era as técnicas biomédicas e uma formação voltada para procedimentos marcou o ensino de profissionais na saúde durante muitos anos. Esta formação parece, pelo que apontam alguns autores, não ter formado profissionais da saúde para o SUS haja vista o despreparo diante da complexidade do serviço e frente a subjetividade que toda prática de atenção a saúde exige, desconhecimento sobre a gestão do sistema e a ação da sociedade, através do controle social, fragmentação tanto do trabalho quanto da relação entre os diferentes profissionais e frágil interação entre as equipes. Objetivo do presente trabalho é discorrer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais frente a formação de profissionais da saúde para o SUS. A fragilidade na formação de profissionais da saúde se tornou evidente após a Reforma Sanitária Brasileira com a criação do SUS. Foi esta reforma que contribuiu para que os rumos da educação em saúde no Brasil fossem reestruturados. De modo que o grande desafio das Instituições de Ensino Superior (IES) que formam profissionais da saúde atualmente é atender as necessidades do SUS, imprimindo em seus alunos a humanização, a capacidade de trabalhar em equipe e uma atenção voltada para uma saúde integral de modo que o egresso esteja apto à se inserir no sistema. Com vistas a um ensino na saúde mais coerente às reais necessidades de recursos humanos apresentados pelo SUS foram homologadas em 2001 as DCNs para os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, Farmácia e Odontologia, Enfermagem, Medicina e Nutrição entre outros. É interesse da formação na saúde dos dias atuais um conhecimento mais abrangente de modo que o aluno não seja mais um mero receptáculo de informações no qual se depositam conhecimentos, mas que estejam preparados para se adaptar as diversas mudanças que ocorrem na sociedade e consequentemente na vida profissional. É objetivo comum das DCNs de cursos da saúde, formar profissionais que sejam capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, no SUS, considerando o processo da Reforma Sanitária Brasileira. Essa nova maneira de pensar a assistência a saúde, que se estabelece mais concretamente a partir do SUS, se organiza com vistas a promoção de saúde e prevenção de doenças o que leva a uma reestruturação dos currículos da IES de modo que passem a se basear em descentralização, universalização, equidade e integralidade, ou seja, nos princípios e diretrizes do SUS. As DCNs com vistas a orientar as IES para uma formação que qualifique o profissional para o SUS apontam seis competências e habilidades gerais que devem ser comuns a todos os profissionais da saúde. Estas competências gerais incluem a atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente. As DCNs devem ser consideradas em qualquer Projeto Pedagógico de Curso e a IES deve encontrar meios de efetivá-las. Esse pode ser o caminho para uma real mudança no perfil dos profissionais da saúde porque as estratégias estão voltadas para o campo da formação, momento particularmente propício por ser a hora da “gestação” destes profissionais.

Palavras-chave: Diretrizes Curriculares Nacionais. Sistema Único de Saúde. Profissional da Saúde.